



Petrobras planeja vender US\$ 13,7 bi em ativos

Após o rebaixamento da nota de risco pela agência de classificação Moody's, o comando da Petrobras trabalha na reconstrução da imagem da companhia para os investidores. O novo plano eleva para US\$ 13,7 bilhões o saldo previsto com venda de ativos em 2015 e 2016. A meta anterior era arrecadar de US\$ 5 bilhões a US\$ 11 bilhões em um período mais longo, de 2014 a 2018. Com isso, o novo presidente da estatal, Aldemir Bendine, prevê vender, em média, 150% mais ativos a cada ano do que previa sua antecessora, Graça Foster. O corte de investimentos em 2015 pode ficar entre R\$ 20 bilhões e R\$ 30 bilhões, segundo o Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado. A redução representa algo entre 25% e 35% do que havia sido planejado - em torno de R\$ 80 bilhões. Ao vender ativos e restringir investimentos, a Petrobras encolhe, ao mesmo tempo que concentra sua atividade em negócios considerados estratégicos, como o pré-sal. A medida foi bem recebida pelo mercado.

'Quem tiver que pagar vai pagar', diz Janot sobre investigação

Às vésperas de começar a encaminhar ao Supremo Tribunal Federal os pedidos de investigação de políticos citados no esquema de corrupção na Petrobras, o procurador-geral da República, **Rodrigo Janot**, afirmou ontem à noite que "quem tiver que pagar vai pagar". A declaração foi dada a manifestantes que promoviam uma vigília de apoio a ele na sede da Procuradoria-Geral, em Brasília. Janot se deixou fotografar sorrindo enquanto segurava um dos cartazes levados pelo grupo, com a mensagem: "Janot, você é a esperança do Brasil". Organizador da vigília, o movimento Vem Pra Rua é o mesmo que organiza para o dia 15 de março uma mobilização contra a corrupção em diversas cidades do País.



Foto: Reprodução/TV Pùblica

Balança comercial tem déficit recorde para fevereiro

A balança comercial brasileira registrou o pior resultado para o mês de fevereiro desde 1980, quando se iniciou a série histórica do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O saldo ficou negativo em US\$ 2,84 bilhões, o que elevou o déficit acumulado no ano para US\$ 6,01 bilhões. Ainda assim, o ministro do MDIC, Armando Monteiro Neto, aposta numa reversão dos números para obter um superávit comercial em 2015. "Reafirmo que vamos ter uma balança positiva este ano. Há elementos para acreditar nisso", disse, em evento no Rio de Janeiro.

AGENDA

● FGV divulga IPC-S Capitais

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/IBRE) publica o Índice de Preços ao Consumidor - Semanal Capitais referente ao mês de fevereiro.

● Dilma na reunião do Copom

A presidente Dilma Rousseff estará presente na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que vai decidir sobre a taxa de juros Selic, atualmente em 12,25% ao ano.

● Janot encaminha inquéritos ao STF

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, encaminha ao STF os inquéritos para investigar políticos citados na Lava Jato.

● Câmara discute cota de passagens

A mesa diretora da Câmara se reúne, às 11h, para rever a decisão sobre a cota de passagens aéreas para cônjuges de parlamentares.

● Zona do euro publica PPI

O índice de preços ao produtor (PPI, na sigla em inglês) da zona do euro será publicado às 7h e deve apresentar novas perspectivas em relação aos índices de deflação na região.

● China e Japão divulgam PMI

Os índices dos gerentes de compras (PMI) do setor de serviços do Japão e da China serão divulgados a partir das 22h45.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Petrobras planeja vender US\$ 13,7 bilhões em ativos

Folha de S. Paulo (SP)

"Quem tiver que pagar vai pagar", afirma procurador

Valor Econômico (SP)

Grande empresa corta investimento

O Globo (RJ)

É preciso ratar o dinheiro para chegar ao chefe, diz juiz

The New York Times (EUA)

Líderes tentam minimizar rancor sobre Irã

The Wall Street Journal (EUA)

Netanyahu minimiza discordância com Obama em relação a discurso

Financial Times (RU)

Diminui liderança de Londres nos salários

El País (ESP)

Auge de empresas tecnológicas leva mercado a máximas históricas

Correio Braziliense (DF)

Após pressão, Cunha recua sobre passagens a mulheres de deputados

Zero Hora (RS)

A batalha de Camaquã

Gazeta do Povo (PR)

Dívida de curto prazo do Paraná cresce e atinge R\$ 1,3 bilhão

Diário Catarinense (SC)

Caminhos para consolidar o polo automotivo de Santa Catarina

broadcast+

Novos aplicativos

+ mobilidade + informações + decisões em qualquer lugar.



Faça o download agora!

broadcast **AGÊNCIA ESTADO**

credibilidade • cobertura • comunidade

Grande São Paulo 11 3856.3500

Outras Localidades 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco

/AEbroadcast

ECONOMIA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Grandes companhias vão cortar investimentos em dois dígitos

Um levantamento feito pelo jornal Valor Econômico com base nos balanços do quarto trimestre divulgados até agora, que inclui 21 empresas não financeiras, mostra que 10 planejam reduzir os investimentos em dois dígitos e quatro pretendem manter os gastos no mesmo nível do ano passado. De acordo com o Valor, sete companhias planejam ampliar os aportes. Petrobras, Vale, Usiminas, Duratex, Ambev e AES Tietê estão entre as empresas que pretendem reduzir os gastos com bens de capital. Na área de consumo, as reduções vão ocorrer na Natura, Hypermarchas, Grandene e Marisa.

Mercado prevê alta da inflação

Azedou ainda mais a percepção sobre a economia neste ano. A perspectiva é de inflação ainda mais alta do que a esperada, puxada por uma nova rodada de elevação das projeções para os preços administrados e monitorados pelo governo. Com isso, a Selic (taxa básica de juros) deve subir para 13% ao ano e permanecer neste nível até o fim de 2015. O boletim Focus do Banco Central mostra, ainda, que não se pode esperar alento na expansão da economia. A previsão de contração do setor manufatureiro foi ampliada de 0,35% para 0,72%.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - janeiro	1,24%
● IGPM-FGV - fevereiro	0,27%
● IPC-FIPE - fevereiro	1,40%
● TR pré (27/02)	0,0657%
● TBF (27/02)	0,8262%
● Ibovespa (02/03)	-1,09% ; vol. R\$ 5,246 bi
● Poupança Nova (03/03)	0,5179%
● CDB pré 33 dias (02/03)	0,12115 / 0,12143
● CDB pré 60 dias (02/03)	0,12115 / 0,12286
● CDI acumulado mês (02/03)	0,05%
● CDI anualizado (02/03)	12,09%
● Dólar Comercial (02/03)	R\$ 2,8540/R\$ 2,8930
● Dólar Turismo (02/03)	R\$ 2,9500/R\$ 3,0800
● Euro Turismo (02/03)	R\$ 3,3000/R\$ 3,5400
● Dólar Papel SP (02/03)	R\$ 3,0500/R\$ 3,0600

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

Governo tenta evitar calote de empreiteiras

A presidente **Dilma Rousseff** convocou ontem os presidentes do BNDES, Luciano Coutinho, e do Banco do Brasil, Alexandre Abreu, para uma reunião no Palácio da Alvorada. Também esteve presente o presidente da Petrobras, Aldemir Bendine. Nenhum desses encontros apareceram na agenda oficial de Dilma, apenas com o advogado-geral da União, Luís Inácio Adams. Segundo fontes, o encontro serviu para que os executivos negociassem um plano para evitar o calote das empreiteiras investigadas pela Operação Lava Jato nos pagamentos de financiamentos que já foram liberados. Estima-se que a Petrobras e as empresas tenham firmado contratos com bancos públicos e privados avaliados em R\$ 130 bilhões.



ED FÉLIX/ESTADÃO

Bancos credores da Sete Brasil preparam-se para prejuízo

Os bancos que emprestaram cerca de R\$ 12 bilhões à Sete Brasil, empresa criada para gerenciar a contratação de plataformas para exploração do pré-sal pela Petrobras, começam a se preocupar em como vão ajustar seus balanços para possíveis perdas. O empréstimo-ponte já está vencido e os bancos estão se vendo obrigados a rolar a dívida. Se o Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú BBA, Santander e Standard Chartered exigirem o pagamento imediato, apenas R\$ 4,5 bilhões têm garantias dadas pelo Fundo Garantidor da Construção Naval. A outra parte teria de ser tomada em ações da empresa, o que não é uma alternativa considerada viável pelos bancos, segundo apurou o Estado. Isso porque alguns deles são sócios da companhia.

Joaquim Levy se reúne nesta semana com S&P e Fitch

Depois do aperto nos gastos e das novas medidas de ajuste fiscal, a equipe econômica está mobilizada para receber, nesta semana, os representantes das agências internacionais de classificação de risco e evitar o rebaixamento da nota de crédito do Brasil. Uma missão da agência Standard&Poor's desembarca amanhã em Brasília para conversar com o ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Será o primeiro teste do ministro em relação ao rating soberano do País, depois da tentativa fracassada do governo para impedir a perda do grau de investimento da Petrobras.

MERCADO FINANCEIRO

Alta do dólar ante o real impulsiona taxas de juros

A sessão de ontem foi pautada pela aversão ao risco no Brasil, com alta do dólar e das taxas dos contratos futuros de juros, por um lado, e queda da Bovespa, por outro. O dólar à vista no balcão teve valorização de 1,30%, cotado na máxima de R\$ 2,8930 - maior valor em dez anos e meio, desde 15 de setembro de 2004. O avanço da divisa dos EUA ajudou a impulsionar as taxas dos contratos futuros de juros. A taxa do contrato para janeiro de 2021 ficou em 12,42%, ante os 12,23% da sexta-feira. Na próxima quarta-feira, o Comitê de Política Monetária (Copom) anuncia sua decisão de política monetária, e o mercado está praticamente unânime em torno da aposta de que a Selic (a taxa básica de juros) será elevada em 0,50 ponto porcentual, para 12,75% ao ano. A Bovespa ignorou o sinal positivo das bolsas norte-americanas e teve um pregão de realização de lucros, após os ganhos de quase 10% registrados em fevereiro. As ações da Vale estiveram entre os destaques de baixa. As incertezas sobre o cenário doméstico também pesaram e a Bolsa teve perdas de 1,09%, aos 51.020,81 pontos. No exterior, os principais índices de ações terminaram em alta. O noticiário empresarial, envolvendo fusões e aquisições, direcionou o apetite por risco: o índice de ações Dow Jones avançou 0,86%, o S&P 500 subiu 0,61%, e o Nasdaq teve alta de 0,90%. **(AE)**



POLÍTICA

Nos crimes de lavagem, é preciso 'chegar ao chefe', afirma Moro

O juiz federal Sérgio Moro afirmou que, nos casos de investigação de crimes de lavagem de dinheiro, é preciso "chegar ao chefe". Moro não estava falando especificamente da Lava Jato. O contexto eram as dificuldades enfrentadas nesses tipos de caso. "Numa democracia, o político desonesto tem vantagens que um político honesto não tem ao usar dinheiro de origem ilícito para ganhar apoio popular para suas ideias. Por isso, assim como criminosos comuns, como chefes de tráfico de droga, é preciso rastrear o dinheiro para chegar até o chefe, uma vez que em geral eles não sujam as mãos", afirmou.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Desvio de refinaria abasteceu PSDB, PP e PSB, segundo Youssef

Em depoimento de delação na Operação Lava Jato, o doleiro Alberto Youssef apontou que contratos da refinaria Abreu e Lima resultaram em repasses a integrantes do PP, PSDB e PSB, segundo reportagem do jornal Folha de S. Paulo. O jornal destaca que Youssef indicou o senador Ciro Nogueira (PP-PE), o ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos (PSB) e o ex-presidente do PSDB, Sérgio Guerra, como beneficiários de parte dos subornos. Os congressistas e as empreiteiras acusados pelo doleiro negaram a prática dos crimes apontados por ele.

CPI restringe apuração a gestões de Lula e Dilma

A recém-instalada CPI da Petrobras na Câmara não poderá estender o período de investigação de irregularidades além do previsto no pedido de criação da comissão - de 2005 a 2015, correspondentes aos governos Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. A apuração sobre desvios na estatal recebeu ontem 245 requerimentos, a maioria protocolada pela oposição. "Se quiserem fazer uma CPI diferente do que está lá, tem de fazer outro requerimento de CPI", disse o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). "A ementa que está lá tem de ser cumprida", reiterou Cunha, que se definiu como um "regimentalista". O relator da CPI, Luiz Sérgio (PT-RJ), defendeu a extensão dos trabalhos ao governo Fernando Henrique Cardoso com base no depoimento do ex-gerente da estatal Pedro Barusco, um dos colaboradores da Operação Lava Jato. O delator disse ter começado a receber propina nos anos 90.

Repercussão negativa faz Eduardo Cunha recuar sobre cota

A repercussão negativa da concessão de passagens aéreas a cônjuges de parlamentares levou o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), a recuar e anunciar que a Casa vai rever a decisão. Ele convocou uma reunião da Mesa Diretora para hoje e vai propor que o benefício seja concedido para casos excepcionais. "Reconheço que a repercussão foi muito negativa", justificou o peemedebista. Cunha disse que não houve entendimento correto sobre a situação e que se passou à sociedade a impressão de que o benefício era uma "regalia". Ontem a bancada do PT decidiu aderir ao movimento articulado por PSDB, PSOL e PPS e anunciou que seus 64 deputados não utilizariam as passagens aéreas.

Geraldo Alckmin suspende bônus para servidores paulistas

O governador de São Paulo, **Geraldo Alckmin** (PSDB), suspendeu o aumento de prêmios, bônus e participação em lucros e resultados a todos os servidores públicos estaduais para o ano de 2015. A decisão, que foi tomada por meio de um decreto publicado na edição do dia 26 de fevereiro do Diário Oficial, não abrange bonificações estabelecidas em lei, como as de professores e policiais e atinge principalmente Procuradores do Estado e agentes fiscais da renda. No decreto, o governo Alckmin justifica que "despesas com pessoal e encargos sociais têm peso significativo no orçamento do Estado" e fala em "deterioração do cenário econômico nacional". A decisão veio na esteira do maior contingenciamento do governo desde 2007.



REUTERS/PAULISTADIA

INTERNACIONAL

Maduro pede que embaixada dos Estados Unidos reduza equipe

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, exigiu que a embaixada norte-americana corte sua equipe de 100 para 17 pessoas. Maduro acusa o presidente dos EUA, Barack Obama, de conspirar pela deposição de seu governo. De acordo com a ministra das Relações Exteriores, Delcy Rodríguez, os EUA devem informar ao governo venezuelano quem irá ficar na embaixada em Caracas. "Demos a eles 15 dias para apresentar um plano", disse. O anúncio vem depois de Maduro ter anunciado, no sábado, que oficiais norte-americanos precisarão pedir autorização antes de realizar qualquer reunião na Venezuela.

Reforço antiterrorista custará 940 milhões de euros à França

As medidas de reforço da segurança interna da França e de luta contra o terrorismo após os atentados de Paris vão custar quase 1 bilhão de euros. Entre as medidas mais custosas estão a contratação de novos funcionários para os serviços de inteligência, a suspensão da redução de efetivo nas Forças Armadas e a presença intensiva de agentes no policiamento de locais de culto, redes de transporte, centros comerciais, locais turísticos e sedes de veículos de imprensa. O valor preciso da segurança estimado até agora pelo Ministério das Finanças é de 940 milhões de euros.

John Kerry ameaça ampliar sanções contra a Rússia

Num sinal de aprofundamento da crise entre Estados Unidos e Rússia, os chefes das diplomacias de ambos os países elevaram ontem os ataques mútuos. Em Genebra, o secretário de Estado americano, John Kerry, alertou que o acordo de cessar-fogo na Ucrânia não está sendo implementado de forma adequada e ameaçou aplicar novas sanções contra Moscou. Já o chanceler russo, Serguei Lavrov, acusou os EUA de estarem desestabilizando a região e advertiu que não aceitará "politização" do assassinato do líder da oposição russa, Boris Nemtsov, morto na sexta-feira em Moscou.



**broadcast
web**

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade





ESPORTES

Caloteiros poderão perder pontos

O Campeonato Brasileiro de 2015 pode punir com perda de pontos os clubes que não pagarem em dia os salários de jogadores. O Fair Play trabalhista foi aprovado por unanimidade ontem durante reunião na CBF com representantes dos 20 clubes da Série A. A novidade ainda precisa ser incluída no Regulamento Geral da competição, o que deve ocorrer nos próximos dias. Além da perda de pontos, há outras punições previstas para entrar no regulamento. O clube que ficar um mês sem pagar salário perde o direito de contratar. Com dois meses de atraso, o jogador pode tomar a decisão de não entrar em campo. E, conforme já vigora, no terceiro mês sem pagamento, o atleta tem direito à rescisão unilateral.

Dunga não descarta assumir a equipe olímpica nos jogos de 2016



O fracasso da seleção sub-20 no Sul-Americano do Uruguai provocou mudanças na coordenação de base da CBF para que o Brasil não se distancie do favoritismo à medalha de ouro nos Jogos de 2016. E em meio a reformulações, **Dunga** não descartou a possibilidade de assumir a seleção olímpica. Em entrevista, Dunga disse que "não seria justo me pronunciar sobre se aceitaria ser técnico enquanto há outro profissional na função [Alexandre Gallo]", mas ressaltou que respeita a "hierarquia" da CBF.

Automobilismo: aos 15 anos, filho vai seguir os passos de Schumacher

O amante de velocidade que se encantou com o estilo de Michael Schumacher tem um novo motivo para acompanhar o automobilismo em 2015. Mick Júnior, de 15 anos, resolveu seguir a carreira do pai e vai dirigir um carro de corridas pela primeira vez nesta temporada. Ele assinou contrato com a holandesa Van Amersfoort para a disputa da Fórmula 4 alemã. Vice-campeão europeu e mundial de kart, Mick vai defender a mesma equipe em que Max Verstappen, filho de Jos Verstappen, pilotou um ano antes de se tornar o mais jovem na Fórmula 1. Será o primeiro passo do herdeiro de Schumacher para chegar à principal categoria do automobilismo mundial.

GERAL

Sabesp está em 'penúria hídrica', diz secretário

A chance de o governo Geraldo Alckmin (PSDB) decretar o rodízio oficial de água na Grande São Paulo só é "praticamente zero" se o volume morto do Sistema Cantareira for recuperado neste mês. A sinalização foi dada ontem ao jornal O Estado de S. Paulo pelo secretário de Saneamento e Recursos Hídricos, Benedito Braga, em encontro com prefeitos da região do Alto Tietê. Diante da cobrança dos prefeitos por mais investimentos da Sabesp em esgoto e saneamento em suas cidades, Braga afirmou que o cenário atual é de "penúria hídrica e financeira". "Se nós chegarmos ao nível zero do volume útil no início de abril, as chances de mudarmos o sistema que temos hoje de consumo é praticamente zero", afirmou o secretário, referindo-se à adoção de um rodízio oficial em vez da estratégia de reduzir a pressão e fechar a rede durante parte do dia. A declaração é feita logo após o manancial registrar o fevereiro mais chuvoso dos últimos 20 anos.

Gestão Haddad descumprirá meta da fila de cirurgia

A gestão Fernando Haddad (PT) não conseguiu cumprir uma de suas principais promessas na área da Saúde: diminuir o número de pacientes que aguardam por uma cirurgia. Dados da Secretaria Municipal da Saúde mostram que, entre dezembro de 2012, último mês do governo Gilberto Kassab (PSD), e o mês passado, a fila para procedimentos cirúrgicos passou de 56.912 para 63.024, alta de 10,7%. A piora aconteceu mesmo com a inauguração de sete unidades da chamada Rede Hora Certa, equipamento criado pela atual gestão para aumentar a oferta de cirurgias. Em nota, o coordenador da atenção especializada da Secretaria da Saúde, Flávio Augusto Albieri, afirma que a fila "se estabilizou" desde 2013 em cerca de 63 mil procedimentos.

Capital do Acre registra a maior cheia em 132 anos

A cidade de **Rio Branco**, no Acre, registra a maior cheia em 132 anos, com mais de 71 mil pessoas desalojadas e uma morte. Segundo a Agência Nacional de Águas (ANA), o Rio Acre atingiu 18,01 metros e invadiu 40 bairros. A cota de transbordamento na capital acriana é de 14 metros. Uma servidora pública morreu eletrocutada enquanto entrava na casa da filha, alagada com água a quase 1 metro do chão.



DESTAQUES DA IMPRENSA

Anvisa veta compras públicas com maior farmacêutica do País

A Anvisa decidiu indeferir o pedido de renovação do certificado de boas práticas de fabricação de medicamentos pela maior farmacêutica do País, a EMS, segundo informações do jornal Folha de S. Paulo. Agora, a empresa está proibida de vender medicamentos para o poder público. De acordo com a reportagem, a EMS aumentou o tamanho do lote de produtos em dez vezes sem aprovação prévia e usou uma substância não aprovada na fabricação de medicamentos.

Após morte de aluno, Unesp estuda punir estudantes

A Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita (Unesp) estuda punições para estudantes que organizaram ou participaram da festa em que morreu o aluno do 4.º ano de Engenharia Elétrica Humberto Moura Fonseca, de 23 anos, no sábado. Ele teve coma alcoólico após beber 25 copinhos de vodka em uma "competição". O advogado Luiz Carlos Celso de Barros disse ontem que entre 10 e 15 estudantes de repúblicas foram os responsáveis pela organização da Festa Inter Reps, onde aconteceu a morte.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO